



Boletim Local

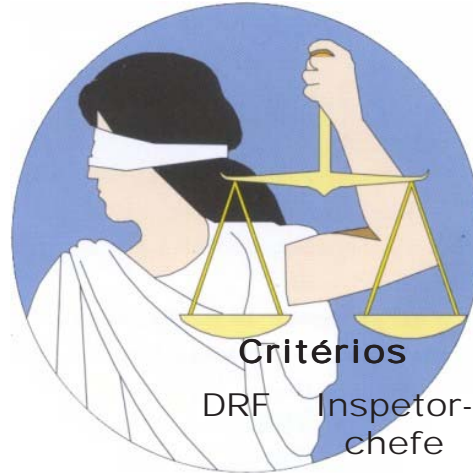
Edição 195 - Santos, 9 de fevereiro de 2009.

Portarias nº 452 e 453

Um importante passo dado rumo à democracia interna na RFB

“... nem podemos consumir os recursos do mundo sem pensar nos efeitos disso. Pois o mundo mudou e precisamos mudar junto com ele.”

Barack Obama, 44º presidente dos EUA, recém-empossado



- * Dado importante passo rumo à democracia interna da RFB... págs. 2 e 3
- * DS/Santos faz apelo a colegas para que participem da vida sindical.. pág.3
- * Classe envia 247 propostas para estatuto da nova entidade.....pág. 4
- * Aprovada realização de Seminário da LOF e Representação Delegada em Santos.. pág. 5
- * Doze aniversariantes prestigiaram festa de dezembro e janeiro....pág. 7
- * Espaço do Auditor: “Oportunidade de desenvolvimento”pág. 8

Dado um importante passo rumo à democracia interna do órgão

No dia 29 de janeiro, foram publicadas as Portarias RFB nº 452 e 453 dispoendo sobre a criação do Quadro de Vagas (QV) e o Processo Seletivo Interno (PSI), as novas ferramentas da Administração da RFB para selecionar ocupantes aos cargos de Delegado da RFB e Inspetor-Chefe de Alfândega.

A inovação deve ser aplaudida, essencialmente por se tratar de uma resposta ao anseio da Classe de que haja autêntica democracia interna no órgão, manifestada pela aprovação do instrumento da Lista Tríplice (LT) no texto da Lei Orgânica do Fisco (LOF) e pela luta para que a LT fosse implementada. Captaneada também pela DS/Santos que, ainda em setembro do ano passado propôs a realização da lista tríplice para o então cargo vago de Delegado da RFB em Santos, o superintendente da 8ª Região Fiscal informou na ocasião que era intenção da nova Administração do órgão deixar, até o final do atual Governo, um instrumento para seleção de ocupantes de cargos de chefia. A proposta de Santos ganhou adesão em outras localidades do país, como Manaus, Belém, Campo Grande, Cuiabá, Macapá,

Acre, Rondônia e Ji-Paraná, que concluíram o processo em suas localidades.

A Administração da RFB apresou-se em concluir o modelo de processo seletivo interno e vem agora legar à Classe dos Auditores-Fiscais instrumentos para ocupação dos cargos de DRF e Inspetor, os quais por sua vez também impedirão a perpetuação de pessoas nestes cargos.

Contudo, chama a atenção a vulnerabilidade de tais instrumentos, nascidos a partir de simples portarias, que podem ser revogadas a qualquer momento,

principalmente em eventual troca no comando do órgão. Apenas uma Lei Orgânica para o Fisco é capaz de assegurar a manutenção destes instrumentos, que passariam a estar invulneráveis às mudanças de governo e de Administrações, como deve ser na instituição republicana responsável por garantir a justiça fiscal no país.

Chama a atenção a vulnerabilidade de tais instrumentos, nascidos a partir de simples portarias, que podem ser revogadas a qualquer momento.



LOF, conjuntura em Brasília e representação delegada

Para que a LOF almejada pela Classe seja aprovada no Congresso Nacional precisaremos de força e negociação políticas, ainda mais considerando a conjuntura posta em que o PMDB, aliado do Governo, elegeu-se para a a presidência das duas casas legislativas, o que nos leva a pensar na urgência de debatermos com profundidade o tema da “representação delegada”, como denomina a ciência política, ou “representação parlamentar”, como usualmente chamamos o ato de a Classe tentar eleger membros de seu seio para deputado federal, já a partir da próxima legislatura, a exemplo do que outras classes do serviço público o fazem com êxito.

Embora careçam de segurança jurídica, as Portarias 452 e 453 devem ser preservadas, se possível implementadas por lei. “Esperamos que a a Administração esteja aberta para as críticas construtivas que visam ao aperfeiçoamento destes instrumentos de seleção. Ainda que não seja

a Lista Tríplice que consta em nossa LOF, o fato de agora termos critérios é muito melhor do que não os tê-los, situação vivida até hoje. É claro que se tem muito a avançar para que tais critérios sejam efetivamente justos e aplicados na prática”, lembrou o presidente da DS/Santos, Wellington Clemente Feijó, que foi convidado a participar, na próxima quarta-feira, dia 11, de uma reunião com a presença do Inspetor José Guilherme A. de Vasconcelos e do DRF Renato Cesar Leite, com o objetivo de o Sindicato apresentar sugestões de aperfeiçoamento aos novos instrumentos de seleção de pessoal para cargos de chefia.

Os colegas que quiserem apresentar sugestões para melhoria dos critérios de seleção devem enviá-las até a manhã desta quarta, dia 11, acessando o Fale Conosco de nossa página: www.unafiscosantos.org.br.

A íntegra das Portarias RFB nº 452 e 453 encontra-se em nosso site, na seção Fórum de Discussão.

DS/Santos faz apelo à participação de colegas na vida sindical



Aproveitando a realização de uma reunião de trabalho dos Auditores da Fiscalização da DRF, no dia 5 de fevereiro, o presidente da DS/Santos, Wellington Clemente Feijó, esteve presente nos minutos finais do encontro, exortando os colegas, em especial os que vieram da Receita Previdenciária, a participarem da vida sindical, sobretudo neste momento em que vimos discutindo conjuntamente o estatuto da nova entidade que existirá após a fusão. “Vim aqui pedir a participa-

ção de todos, nos encontros, reuniões, assembleias, eventos. Sabemos que há entre nós diferenças de cultura e precisamos resolver isto com diálogo. Estamos vivendo um momento de transição e espero a participação de vocês, que vieram da Previdência”, declarou Wellington Clemente Feijó.

Além de destacar a importância do sindicato para o alcance de conquistas e de melhores condições de trabalho, Clemente lembrou que o Congresso da Unificação, marcado para abril, representa o melhor momento para se discutir a forma de atuação sindical.

Ele respondeu a algumas dúvidas sobre a unificação e inquirido

pelo DRF, Renato Leite, teceu comentários acerca do processo de seleção interna para DRFs e Inspetores que vem sendo implementado pela nova Administração: “o pior critério é melhor do que não ter critérios. Fiquei satisfeito com esse 1º passo dado pela Administração, que foi pressionada pela Classe”, referindo-se às Portarias 452 e 453. “Se reciocinarmos que somos carreira típica de Estado, temos de ter ingerência na escolha de quem irá nos dirigir, seja o secretário da RFB, seja o delegado ou inspetor. Contudo”, declarou, “estou preocupado em estas primeiras conquistas estarem em uma portaria, que pode ser facilmente derubada. Por isso, defendo que estejam em uma LOF”, explicou.

Duzentos e quarenta e sete propostas para o estatuto do novo sindicato

A primeira fase para os Auditores-Fiscais da RFB reescreverem o estatuto da nova entidade que advirá da unificação do Unafisco com a Fenafisp encerrou-se no dia 2 de fevereiro, com o envio total de 247 propostas ao novo estatuto, dentre elas a do presidente da DS/Santos, que propõe para a Classe a construção da representação parlamentar delegada (leia a íntegra da proposta em www.unafiscosantos.org.br).

A Classe será chamada a continuar definindo o estatuto, ou seja, a espinha dorsal da nova entidade, nas assembleias preparatórias do Congresso Unificado, já marcadas para ocorrerem de 16 a 27 de março. As

assembleias vão analisar a minuta do texto, elaborada pela Comissão de Sistematização e Elaboração da Minuta do Estatuto. Nas assembleias, também serão eleitos os delegados locais que participarão do Congresso Unificado, a ser realizado de 13 a 18 de abril, e que irão votar e aprovar o novo estatuto.

Estamos tendo a oportunidade de rever o sindicato para que ganhe as feições que consideramos necessárias, considerando as experiências já adquiridas e a conjuntura posta à nossa Classe. Portanto, participe de todas as fases de elaboração do estatuto e eleja os delegados que você, filiado, efetivamente confia, para representá-lo no Congresso Unificado.

Seminário da LOF e Representação Delegada é aprovado em reunião de diretoria da DS/Santos

A diretoria da DS/Santos esteve reunida no último dia 22 de janeiro fazendo o planejamento de ações para o ano de 2009. Entre as principais deliberações tomadas está a realização, aqui em Santos, provavelmente nos dias 19 e 20 de março, do Seminário “As repercussões da ausência da Lei Orgânica do Fisco e da Representação Parlamentar Delegada na garantia da Autoridade Fiscal e defesa do Interesse Público”.

O evento é de nível nacional e será realizado conjuntamente com outras delegacias sindicais do estado de São Paulo: as DSs São Paulo, Cumbica, Guarulhos, Bauru, Marília, Piracicaba, Santo André, São José do Rio Preto, Sorocaba e Sindifisp-SP. O seminário, que antecederá o Congresso da Unifi-



cação do Unafisco e Fenafisp, ocorrerá em local que já vem sendo definido, e terá como palestrantes convidados o presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Márcio Pochmann, o presidente da Assembléia Legislativa do estado de SP, Vaz de Lima, o deputado federal João Dado, José Carlos Cosenzo, procurador Federal e presidente do Fórum de Carreiras Típicas, o presidente da DEN, Pedro Delarue, e o diretor Jurídico da DEN, Wagner

Vaz, além de outros parlamentares, de um magistrado e de mais um Procurador da República.

Reserve desde já esta data em sua agenda: 19 e 20 de março. Será solicitada à Administração a dispensa de ponto dos participantes.

Assembléia em Santos aprovou contratação de escritórios para ações judiciais

Fique atento: com a aprovação, tanto na Assembléia Nacional como em Santos, de todos os indicativos da Assembléia realizada no dia 29 de janeiro, nos próximos dias o Unafisco Sindical, por intermédio dos escritórios selecionados pela Classe, deverá ingressar com as ações judiciais para resguardar direitos de seus filiados com o advento da mudança da remuneração para a forma de subsídio. Na assembléia, foi decidido o escritório que cuidará

dessas ações, bem como quem dará continuidade ao andamento das ações da GIFA. Também foi autorizado o ingresso de ação contra a cobrança compulsória da contribuição sindical anual, que está sendo instituída pelo Governo.

Durante o encontro em Santos, a diretora de Assuntos Jurídicos, Cristina Euzébio, prestou esclarecimentos sobre as ações, bem como sobre o processo dos 28,86%.

Entidade reforma fachada com recursos doados pelos Auditores de Santos



Quem passa pelo nº 90 da rua Constituição é agora grata mente surpreendido por um prédio que destoava dos demais na região. Com a ajuda dos recursos doados pelos Auditores-Fiscais de Santos, a associação Poiesis reformou a fachada de sua sede (veja foto colorida no site), que ganhou também uma nova pintura, tornando-se um ambiente ainda mais agradável para as 70 crianças assistidas

diariamente pela associação, que continua precisando de colaboração para prosseguir o seu importante trabalho com os menores que residem na região central de Santos: “10 padrinhos” para o pagamento mensal do aluguel, colaborando com R\$ 50. Para saber mais sobre como ajudar, contate Maisa, da Associação Unafisco de Santos, 3326-2522.



Almoço dos Aposentados: encontro retomado em fevereiro



No dia 5 de fevereiro, aconteceu o primeiro Almoço dos Aposentados no ano de 2009, no restaurante do Tênis de Santos. Diversos colegas e algumas pensionistas estiverem presentes, confraternizando-se e colocando as novidades em dia. Diretores da DS/Santos (W. Clemente Feijó, Severina Dantas, Maria Antonieta e Elias Carneiro) prestigiaram o encontro, que promete ser ainda mais animado no mês de março. Aguarde mais informações. Para ficar sabendo, com antecedência, do local do encontro ligue para a DS/Santos, 3326-2522.

Festa de dezembro e janeiro reuniu 12 aniversariantes e dezenas de convidados



a minha família e com vocês aqui nesta noite”.

Depoimentos:

É a primeira vez que venho à festa e estou amando.” Maria Aparecida Campos Beu, Auditora-Fiscal.

“Gostei muito da festa. Encontrei um ex-chefe meu, o Altair, que não via há 20 anos. Ele quem me reconheceu”, contou alegre a colega aposentada Morisy Porchat, na luzidez de seus 91 anos.

“Fiquei muito satisfeita com a presença expressiva de convidados e aniversariantes na festa de janeiro. Foi uma média de seis aniversariantes por mês. Começamos o ano buscando uma maior integração e toda a Classe só



tende a sair ganhando com isto”. Leonor Fernandes, pensionista, diretora de Eventos Sociais da DS/Santos.

Veja as fotos da festa na seção “Eventos” de www.unafiscosantos.org.br.

Dezenas de convidados atenderam ao chamado da DS/Santos e prestigiaram a festa realizada no dia 29 de janeiro para celebrar mais um ano de vida dos filiados nascidos nos meses de dezembro e janeiro.

Ao todo, 12 aniversariantes estiveram presentes, ajudando a apagar as velinhas do bolo, servido após o coro do “parabéns a você”, muito bate-papo e um delicioso churrasco, acompanhado de cerveja e refrigerante. Até a colega Vera Lúcia Ferreira da Silva, que hoje reside no Rio de Janeiro e que trabalhou na DRF Santos, nos idos de 1988, prestigiou a festa.

Em nome dos aniversariantes, Luiz Antonio Lucena de Oliva, o sr. Oliva, como é mais conhecido, declarou aos presentes: “Quero elogiar a DS/Santos pelos encontros mensais que permitem uma convivência gostosa com os colegas de diferentes gerações, com os quais convivemos na repartição. É ótimo lembrarmos os bons momentos vividos no trabalho. Fiz questão de comemorar meu aniversário com

Oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional

O Instituto Brasileiro de Direito Tributário, IBDT, entidade sem fins lucrativos dedicada ao estudo e à pesquisa do Direito Tributário no Brasil acaba de formar a 1ª turma do curso de Direito Tributário Internacional. Trata-se de iniciativa pioneira, pois é o primeiro curso em nível de pós-graduação dedicado exclusivamente ao ensino de Direito Tributário Internacional.

Fui aluno do curso e como tal presenciei o esforço que o IBDT fez ao convidar para proferir aulas renomados professores, tais como *Michael Lang*, da Universidade de Viena, *Reuven Avi-Yonah* da Universidade de Michigan, *Kees van Raad* da Universidade de Leiden (Países Baixos), *Tom O’Shea* da School of Law, Queen Mary, *University of London* entre outros. Também fizeram parte do seleto grupo de professores ex-pesquisadores do *International Bureau of Fiscal Documentation*, advogados e consultores de larga vivência profissional no campo da tributação internacional, afora tributaristas brasileiros que dispensam qualquer apresentação.

Por ter vivido uma experiência extremamente proveitosa ao agregar novos conhecimentos e ter participado de debates com membros da comunidade tributária, a compartilho com os colegas da Secretaria da Receita Federal do Brasil, informando-os que o IBDT abriu inscrições para um novo módulo em 2009. O curso é modular e mais detalhes sobre ele encontram-se nos folhetos disponíveis na página www.ibdt.com.br.

Ressalto que o curso é uma oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional, em especial àqueles colegas que iniciam na carreira de Auditor-Fiscal da Receita Federal, que enfrentarão com maior frequência questões decorrentes da integração da economia brasileira à mundial. Como exemplo, novos institutos jurídicos como a pouco comentada “interpretação preventiva antielusiva” (vide o art. 47 do projeto de Lei Geral da Transação Tributária), versão brasileira do ATR, *Advanced Tax Rulling*, surgirão cada vez mais como desafio aos AFRFB. Desafio ainda maior quando entram em cena pessoas/fatos residentes/ocorridos no exterior, a conferir maior complexidade aos casos concretos.

Mesmo que a Secretaria da Receita Federal do Brasil não se disponha a arcar com o investimento, ainda afirmo que vale a pena o esforço, pela qualidade do curso, e lembro que seus equivalentes, em nível internacional, os *LLM*, são bem mais dispendiosos e exigem dedicação exclusiva.

Finalizo com o pedido de que a mensagem aqui veiculada seja transmitida não só aos colegas da DS/Santos, como também aos colegas da DS/São Paulo, desta feita, por intermédio dos diretores daquela representação sindical.

Expediente: publicação produzida pela diretoria da DS/Santos, biênio 2007/2009.
Secretária de Comunicação: Nilva Martinez Martinez.
Jornalista e editora: Kelly Carlisano (MTb: 29.279).